

CONCURSO PÚBLICO



Companhia Docas do Espírito Santo
Autoridade Portuária - Vitória - ES



DATA: 21/12/2008

DOMINGO - TARDE

CARGO: Técnico de Nível Superior

ÁREA: Engenharia

CÓDIGO: ECV

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 60 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 01 questão discursiva.

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Prova Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4 horas e 30 minutos, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova Discursiva**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.concursos.uff.br, no dia 23/12/2008, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O fascínio do jornalismo

1 As virtudes e as fraquezas dos jornais não são recatadas. Registram-nas fielmente os sensíveis radares da opinião pública. Precisamos, por isso, derrubar inúmeros mitos que conspiram contra a credibilidade dos jornais.

2 Um deles, talvez o mais resistente, é o dogma da objetividade absoluta. Transmite, num pomposo tom de verdade, falsa certeza da neutralidade jornalística. Só que essa separação radical entre fatos e interpretações simplesmente não existe. É uma bobagem.

3 Jornalismo não é ciência exata e jornalistas não são autônomos. Além disso, não se faz bom jornalismo sem emoção. A frieza é anti-humana e, portanto, antijornalística. A neutralidade é uma mentira, mas a isenção é uma meta a ser perseguida. Todos os dias. A imprensa honesta e desengajada tem um compromisso com a verdade. E é isso que conta.

4 Mas a busca da isenção enfrenta a sabotagem da manipulação deliberada, a falta de rigor e o excesso de declarações entre aspas.

5 O jornalista engajado é sempre um mau repórter. Militância e jornalismo não combinam. Trata-se de uma mescla, talvez compreensível e legítima nos anos sombrios da ditadura, mas que, agora, tem a marca do atraso e o vestígio do fundamentalismo sectário.

6 O militante não sabe que o importante é saber escutar. Esquece, ofuscado pela arrogância da ideologia ou pela névoa do partidarismo, que as respostas são sempre mais importantes que as perguntas. A grande surpresa no jornalismo é descobrir que quase nunca uma história corresponde àquilo que imaginávamos.

7 O bom repórter é um curioso essencial, um profissional que é pago para se surpreender. Pode haver algo mais fascinante? O jornalista ético esquadrinha a realidade, o profissional preconceituoso constrói a história.

8 Todos os manuais de redação consagram a necessidade de ouvir os dois lados de um mesmo assunto. Trata-se de um esforço de isenção mínimo e incontornável. Mas alguns desvios transformam um princípio irretocável num jogo de cena. A apuração de faz-de-conta representa uma das maiores agressões à ética informativa.

9 Matérias previamente decididas em bolsões engajados buscam a cumplicidade da imparcialidade aparente. A decisão de ouvir o outro lado não é sincera, não se apóia na busca da verdade. É um artifício. O assalto à verdade culmina com uma estratégia exemplar, a repercussão seletiva. O pluralismo de fachada convoca, então, pretensos especialistas para declararem o que o repórter quer ouvir. Personalidades entrevistadas avalizam a “seriedade” da reportagem. Mata-se o jornalismo. Cria-se a ideologia.

10 É necessário cobrir os fatos com uma perspectiva mais profunda. Convém fugir das armadilhas do politicamente correto e do contrabando opinativo semeado pelos arautos das ideologias.

11 Boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tem informação. Está dominado pela fofoca e pelo declaratório. Não tem o menor interesse para os leitores.

12 A precipitação e a falta de rigor são outros vírus que ameaçam a qualidade da informação. A manchete de impacto, oposta ao fato ou fora do contexto da matéria, transmite ao leitor a sensação de uma fraude.

13 Autor do mais famoso livro sobre a história do “New York Times”, Gay Talese vê importantes problemas que castigam a imprensa de qualidade. “Não fazemos matéria direito, porque a reportagem se tornou muito tática, confiando em e-mail, telefones, gravações. Não é cara a cara. Quando eu era repórter, nunca usava o telefone. Queria ver o rosto das pessoas. Não se anda na rua, não se pega o metrô ou um ônibus, um avião, não se vê, cara a cara, a pessoa com quem se está conversando”, conclui Talese. E o leitor, não duvidemos, capta tudo isso.

14 O leitor que queremos conquistar não quer o que

pode conseguir na TV ou na Internet. Ele quer algo mais. Quer o texto elegante, a matéria aprofundada, a análise que o ajude, efetivamente, a tomar decisões. Conquistar leitores é um desafio formidável. Reclama realismo, ética e qualidade.

15 O jornalismo tropeça em armadilhas. Nossa profissão enfrenta desafios, dificuldades e riscos sem fim. E é aí que mora o fascínio.

(DI FRANCO, Carlos Alberto. O Globo, Seção Opinião, 3/11/08, p.7.)

1. Para o articulista, quando não se consegue realizar um jornalismo de qualidade, obtém-se nos textos elaborados, como conseqüência, o predomínio da:

- A) ética;
- B) política;
- C) ideologia;
- D) ditadura;
- E) isenção.

2. Segundo o redator, os noticiários de cunho jornalístico pecam pelo excesso de:

- A) comentários, destituídos de prévia informação sobre o fato analisado;
- B) observações, contrárias ou unilaterais sobre os fatos discorridos;
- C) declarações, difíceis de serem decodificadas pelo leitor comum;
- D) apreciações, demasiadamente extensas com muitos juízos de valor;
- E) esclarecimentos, tentativas de aclarar os pontos selecionados.

3. Se levarmos em conta que “Pode haver algo mais fascinante?” constitui uma pergunta retórica, característica de textos dissertativo-argumentativos, é correto afirmar que o autor dela fez uso porque constitui um recurso que:

- A) inicia uma pausa na compreensão do texto;
- B) demonstra uma interrogação sem nexos;
- C) aponta para uma questão ainda não respondida;
- D) constitui recurso de estilo com floreios artísticos;
- E) desperta a atenção pela leitura do texto.

4. Analise os trechos abaixo relacionados. Julgue-os de acordo com sua pertinência ao texto, escrevendo (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- 1. Em “Jornalismo não é ciência exata”, “A frieza é anti-humana” e “A neutralidade é uma mentira” (3º parágrafo), a repetição do verbo SER transmite maior ênfase aos enunciados ().
- 2. O quarto parágrafo é iniciado por um elo coesivo, sinalizando contraste em relação ao parágrafo imediatamente anterior ().
- 3. No quarto parágrafo, inicia-se o trabalho argumentativo do articulista, já que, nesse fragmento, ele aponta os três problemas que levam à busca da isenção do jornalista para com a notícia ().
- 4. Um equivalente de sentido oposto para “repercussão seletiva” (9º parágrafo) é “democratização de opiniões” ().

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) V F F V;
- B) V V F V;
- C) V F V F;
- D) F V V F;
- E) F V V V.

5. No fragmento “FALSA CERTEZA da neutralidade jornalística” (2º parágrafo), se forem substituídos os elementos em caixa alta (adjetivo + substantivo) por outros, invertendo-se a classe gramatical, mas mantendo-se seu teor semântico, obter-se-á a seguinte combinação:

- A) certamente falsa;
- B) certa falsidade;
- C) falsamente certa;
- D) falsidade certa;
- E) o acerto da falsidade.

6. O período “O jornalista ético esquadrinha a realidade, o profissional preconceituoso constrói a história” é estruturado em forma de:

- A) pragmatismo estratégico e discursivo;
- B) subordinação sintática e funcional;
- C) coordenação sindética e textual;
- D) paralelismo sintático e semântico;
- E) concatenação viciosa e repetitiva.

7. Observe os seguintes fragmentos extraídos do texto:

1. “o vestígio do fundamentalismo SECTÁRIO” (5º parágrafo)
2. “a APURAÇÃO de faz-de-conta” (8º parágrafo)
3. “ESQUADRINHA a realidade” (7º parágrafo)

É correto dizer-se que os termos acima destacados podem ser substituídos por outros, semanticamente equivalentes, respectivamente relacionados em:

- A) intolerante / coleta / esmiúça;
- B) radical / perseguição / detalha;
- C) intransigente / exigência / pormenoriza;
- D) enraizado / perfeição / descreve;
- E) básico / arrecadação / narra.

8. Em “E é ISSO que conta” (3º parágrafo), o pronome em destaque refere-se à determinada informação:

- A) posteriormente discorrida;
- B) momentaneamente discutida;
- C) anteriormente veiculada;
- D) brevemente engajada;
- E) honestamente compromissada.

9. O articulista não comete erros no uso de determinadas letras que, no uso corrente popular, podem ocasionar dúvidas, como “apuração”, “fascinante” ou “legítima”. Considerando-se esses problemas ortográficos, pode-se afirmar que, das relações abaixo, a única em que todos os vocábulos estão corretamente grafados é:

- A) maçada / tessitura / acendência / linhaça;
- B) castisso / promissor / consciência / vigência;
- C) maciço / sobressalente / discente / jeringonça;
- D) camurça / insosso / ascetismo / rabugento;
- E) extinção / vicissitude / aquiescer / ferrujem.

10. No segmento “dois lados do MESMO assunto”, usa-se, com pertinência, a norma culta do idioma na devida concordância nominal, o que NÃO ocorre em:

- A) Escrevia matérias BASTANTES e, logo, estaria enviando-as APENSAS a seu relatório.
- B) A jornalista estava MEIO chateada, pois, com a chuva, sua blusa estava TODO molhada.
- C) As observações dos textos foram as mais pertinentes POSSÍVEIS, e os jovens redatores ficaram GRATOS ao autor.
- D) As entrevistadas MESMAS não tinham a resposta, todavia estavam ALERTAS às questões formuladas.
- E) A repórter ficou MENOS cansada com a gravação naquele dia, pois conseguiu concluir os resultados A SÓS.

11. Os sufixos das palavras SABOTAGEM e CUMPLICIDADE são semanticamente correspondentes, respectivamente, aos das palavras:

- A) elegância e efetivamente;
- B) precipitação e certeza;
- C) confiante e gravação;
- D) manipulação e verdadeiro;
- E) essencial e preconceituoso.

12. Redigindo-se os três períodos do 11º parágrafo “Boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tem informação. Está dominado pela fofoca e pelo declaratório. Não tem o menor interesse para os leitores” num único período, com o emprego dos conectivos adequados para que se mantenham as relações de sentido, a forma apropriada será:

- A) Boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tem informação, pois está dominado pela fofoca e pelo declaratório, não tendo, com isso, o menor interesse para os leitores.
- B) Boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tem informação, de modo que está dominado pela fofoca e pelo declaratório, porque não tem o menor interesse para os leitores.
- C) Boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tem informação, porém está dominado pela fofoca e pelo declaratório, porquanto não tem o menor interesse para os leitores.
- D) Embora boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tenha informação, ele está dominado pela fofoca e pelo declaratório, de modo que não tem o menor interesse para os leitores.
- E) Como boa parte do noticiário de política, por exemplo, não tenha informação, ele está dominado pela fofoca e pelo declaratório, tanto que não tem o menor interesse para os leitores.

13. Abaixo, o período “A frieza é anti-humana e, portanto, antijornalística” (3º parágrafo) foi reescrito de cinco formas distintas. Das cinco formas, aquela em que foi alterado o sentido original é:

- A) A frieza é anti-humana e, por conseguinte, é antijornalística.
- B) A frieza é anti-humana e, pois, antijornalística.
- C) A frieza é anti-humana e, não obstante, antijornalística.
- D) A frieza é anti-humana e, por isso, antijornalística.
- E) A frieza é anti-humana e, como tal, antijornalística.

14. Dentre as alterações propostas para as orações “Pode haver algo mais fascinante?” e “Cria-se a ideologia”, as únicas que estão corretas, do ponto de vista da concordância, se encontram em:

- A) Podem haver trabalhos mais fascinantes? / Criar-se-ão novas ideologias.
- B) Poderia existir trabalho mais fascinante? / Devem-se criar nova ideologia.
- C) Poderia haver trabalho mais fascinante? / Devia-se criar novas ideologias.
- D) Houveram trabalhos mais fascinantes? / Devem-se criar novas ideologias.
- E) Pode haver trabalhos mais fascinantes? / Criam-se novas ideologias.

15. As vírgulas empregadas no período “Não se anda na rua, não se pega o metrô ou um ônibus, um avião, não se vê, cara a cara, a pessoa com quem se está conversando”, justificam-se por estarem de acordo com as seguintes normas:

- A) separam orações coordenadas e intercalam aposto;
- B) separam orações coordenadas e intercalam termo em função de adjunto adverbial;
- C) marcam anteposição de oração subordinada adverbial e separam orações coordenadas;
- D) intercalam termo em função de adjunto adverbial e termo em função de aposto;
- E) separam termos coordenados e intercalam vocativo.

16. Na expressão “cara a cara”, formada por palavras repetidas, o A é apenas preposição, não recebendo por isso o acento da crase. Das frases abaixo, a única correta por ser o A resultante de crase é:

- A) Chegou-se à uma solução satisfatória;
- B) Redigia à partir dos informes coletados;
- C) Referiu-se à essa repórter;
- D) Falava à pessoas entendidas no assunto;
- E) Dirigiu-se à jornalista que estava de plantão.

17. Das alterações feitas na redação da segunda oração do período “Não se vê, cara a cara, a pessoa com quem se está conversando”, aquela em que o pronome relativo está empregado de forma inadequada é:

- A) O texto cujo o teor eu desconhecia era claro.
- B) A informação à qual fizemos referência é essa.
- C) O noticiário por que tenho admiração começa cedo.
- D) A pessoa em cuja companhia cheguei era meu primo.
- E) O lugar donde o jornalista veio é inóspito.

18. No período “Quer o texto elegante, a matéria aprofundada, a análise que O ajude”, realizou-se, de forma adequada, a colocação do pronome átono. Considerando-se as normas de colocação pronominal, pode-se afirmar que, das frases abaixo, a única que admite colocação facultativa é:

- A) Em se tratando de militância política... / Em tratando-se de militância política...
- B) Não te vi pela manhã na redação. / Não vi-te pela manhã na redação.
- C) Quem nos viu no jornal? / Quem viu-nos no jornal?
- D) É importante que se leiam os e-mails. / É importante que leiam-se os e-mails.
- E) O resultado da divulgação lhe era indiferente. / O resultado da divulgação era-lhe indiferente.

19. Lendo-se com atenção os períodos: 1. “Convém fugir das armadilhas do politicamente correto e do contrabando opinativo semeado PElos arautos das ideologias”; 2. “A isenção é uma meta A ser perseguida”; 3. “Nossa profissão enfrenta desafios, dificuldades e riscos SEM fim”, pode-se concluir que as preposições em destaque possuem, respectivamente, os valores semântico-discursivos de:

- A) causa / instrumento / fim;
- B) agente / finalidade / ausência;
- C) direção / paciente / conformidade;
- D) restrição / matéria / tempo;
- E) meio / direção / modo.

20. As palavras assumem teor positivo ou negativo conforme aparecem empregadas em determinado texto, levando-se em conta a opinião e a intencionalidade do autor. Das relações de palavras abaixo, todas extraídas do artigo sob análise, aquela em que as quatro pertencem a campo semântico de teor negativo é:

- A) decisão (9º par.) / surpresa (6º par.) / história (7º par.) / neutralidade (3º par.);
- B) bolsões (9º par.) / pluralismo (9º par.) / personalidades (9º par.) / isenção (3º par.);
- C) fachada (9º par.) / desvios (8º par.) / artifício (9º par.) / arautos (10º par.);
- D) rigor (12º par.) / manchete (12º par.) / fraude (12º parágrafo) / fascínio (15º par.);
- E) leitor (14º par.) / análise (14º par.) / decisões (14º par.) / dificuldades (15º par.).

CONHECIMENTO BÁSICO

21. O fenômeno oriundo das ondas de oscilação incidentes em obstáculo que produzem ondas estacionárias puras ou parciais, também conhecidas como seiches ou clapotis, é denominado:

- A) reflexão;
- B) refração;
- C) arrebentação;
- D) correntes longitudinais;
- E) difração.

22. Das normas, documentos e relatórios abaixo, menos se aplicaria à gestão ambiental de obras portuárias:

- A) ISO 9000;
- B) SGA;
- C) EIA-RIMA-PBA;
- D) NM;
- E) ISO 14000.

23. Dos tipos de dragas abaixo, a que menos se adaptaria a trabalhar com argila siltosa dura ou compacta é a draga:

- A) de mandíbulas (clamshell);
- B) dipper;
- C) de alcatruzes;
- D) de sucção e recalque;
- E) hopper.

24. Um UULV (Ultra Ultra Large Container Vessel) transporta:

- A) 15.000 TEU;
- B) 18.000 TEU;
- C) 20.000 TEU;
- D) 25.000 TEU;
- E) 22.000 TEU.

25. É sabido que os efeitos que uma onda causa numa dada embarcação, no que tange ao movimento vertical, dependem de muitos fatores, dentre os quais são citados o comprimento e a velocidade da embarcação, bem como parâmetros característicos da onda. O maior efeito das ondas sobre a embarcação ocorre quando o comprimento desta é muito menor que o comprimento da:

- A) popa;
- B) frente;
- C) onda;
- D) borda;
- E) folga.

26. Alguns fatores podem influir nos mecanismos de formação de preço da tarifas. Neste caso, a concorrência pode ser entre portos situados em áreas próximas, ou entre terminais (ou outros prestadores de serviço) operando no mesmo porto. Em qualquer caso, o objetivo de maximizar o lucro, a receita ou o tráfego poderá influir significativamente na natureza e níveis das tarifas. Este mecanismo de formação de preços é conhecido como:

- A) competição;
- B) custo;
- C) valor da carga;
- D) política portuária;
- E) tarifas de movimentação.

27. Os portos devem buscar o compromisso recíproco de maior envolvimento com a comunidade. Este compromisso corresponde ao melhor atendimento junto aos seus clientes, parceiros e usuários: donos da mercadoria, exportadores e importadores, arrendatários, operadores portuários e sindicatos, linhas de navegação, transportadores rodoviários e ferroviários e os fornecedores de serviço, PRIORITARIAMENTE, promovendo:

- A) a obtenção de excelência do produto;
- B) a transparência ao atendimento;
- C) o desenvolvimento sustentável;
- D) o envolvimento com a comunidade;
- E) o fomento do comércio marítimo de exportação e importação.

28. Estruturas transversais que se estendem do pós-praia, suficientemente enraizadas para não serem contornadas pelo espraiamento, até a primeira linha de arrebentação, agindo diretamente sobre o transporte de sedimentos litorâneo na faixa em que ele é mais significativo, podendo ser empregadas isoladamente ou em conjunto (campo de espigões), sendo provavelmente a obra de defesa dos litorais mais difundida, são conhecidas como:

- A) quebra-mares destacados;
- B) espigões de praia;
- C) paredões;
- D) proteção das escarpas;
- E) alimentação artificial de areia.

29. De acordo com a Lei nº 8.630, em seu Art. 12, o responsável, perante a autoridade aduaneira, pelas mercadorias sujeitas a controle aduaneiro, no período em que essas lhe estejam confiadas, ou quando tenha controle ou uso exclusivo de área do porto onde se acham depositadas ou devam transitar, é o:

- A) porto organizado;
- B) operador portuário;
- C) proprietário ou consignatário da mercadoria;
- D) órgão local de gestão de mão-de-obra do trabalho;
- E) Conselho de Autoridade Portuária.

30. No caso de empresas estivadoras, os trabalhadores são contratados e os serviços são oferecidos no mercado, havendo ou não competição. No caso de sindicatos ou corporações, os trabalhadores sindicalizados são recrutados pela organização, que define as condições do serviço e negocia com:

- A) o operador portuário;
- B) o Poder Público;
- C) o porto organizado;
- D) o Conselho de Autoridade Portuária;
- E) os usuários.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31. A técnica que melhor satisfaz aos fins de prospecção, pois não só permite uma observação *in loco* das diferentes camadas como também a extração de boas amostras, é a:

- A) abertura de poços de exploração;
- B) furo feito por trado-cavadeira;
- C) método de percussão;
- D) circulação de água;
- E) barrilhete amostrador.

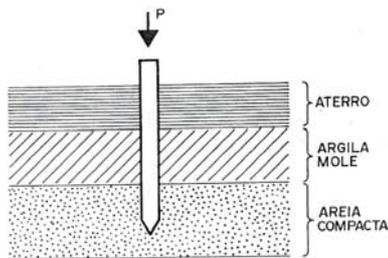
32. O projeto de construção civil é consequência direta do anteprojeto. E compõem-se de duas partes distintas:

- A) cortes e plantas;
- B) plantas e gráficas;
- C) gráficas e escritas;
- D) memorial e plantas;
- E) cronogramas e gráficas.

33. O movimento de terra é a parte da terraplanagem que se dedica ao transporte, ou seja, entrada ou saída de terra do canteiro de obras. O movimento de terra pode ser de diversos tipos, e quando as operações de escavação, carregamento e transporte são efetuadas pela própria máquina, diz-se que este movimento de terra é:

- A) equipado;
- B) motorizado;
- C) hidráulico;
- D) misto;
- E) mecanizado.

34. Suponha um aterro construído sobre uma camada de argila mole, abaixo do qual exista uma camada resistente, conforme figura abaixo. A carga do aterro provocará o recalque da camada mole e uma estaca cravada nesse terreno será arrastada com o solo, ficando desse modo sujeita a uma carga superior à prevista no projeto. O que ocasiona o aumento da carga da estaca é o atrito do solo contra a superfície lateral da mesma e ocorre comumente em pisos de fábrica e galpões. Nessas construções o piso é, em geral, construído de uma camada pouco espessa de concreto, apoiada diretamente no terreno. Ao se carregar esse piso, quer com mercadorias, quer com máquinas, a camada mole passa a recalcar, originando o atrito e conseqüentemente aumento de carga. Com relação a este atrito, por definição, ele é considerado:

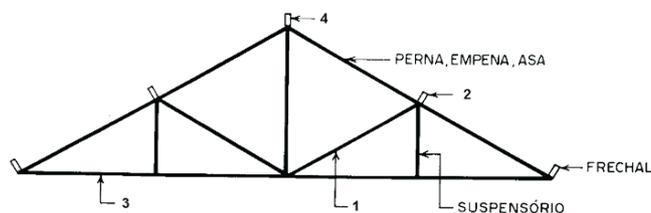


- A) oscilante;
- B) positivo;
- C) neutro;
- D) misto;
- E) negativo.

35. A dosagem que estabelece traços de concreto, sem fundamento em critério lógico, que tenha em vista produzir concreto com uma determinada resistência e que atenda à qualidade dos materiais de que se dispõe, sendo sua aplicação limitada a obras de pequeno vulto: está sendo descrito o tipo de dosagem:

- A) racional;
- B) empírica;
- C) real;
- D) controlada;
- E) sem controle.

36. Na figura abaixo estão esquematizadas as peças que compõem uma tesoura. Na figura, os números de 1 a 4 representam, respectivamente:



- A) escora, linha ou tirante, terça e cumeeira;
- B) terça, escora, linha ou cumeeira e tirante;
- C) linha ou tirante, terça, escora e cumeeira;
- D) escora, terça, linha ou tirante e cumeeira;
- E) cumeeira, linha ou tirante, terça e escora.

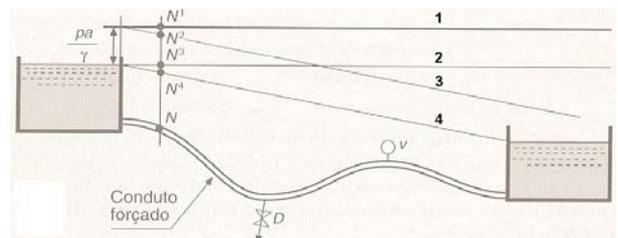
37. Corpos flutuantes são aqueles cujos pesos são inferiores aos pesos dos volumes de líquidos que eles deslocam. Pelo teorema de Arquimedes, eles sofrem um impulso igual e de sentido contrário ao peso do líquido deslocado, permanecendo na superfície líquida. O ponto de aplicação do empuxo localizado no centro de gravidade da parte submersa denomina-se também de:

- A) metacetro;
- B) centro de gravidade;
- C) equilíbrio estável;
- D) centro de carena;
- E) ponto de inércia.

38. Em um pequeno vilarejo afastado, o número de casas atinge 800 e, segundo a agência de estatística regional, a ocupação média dos domicílios gira em torno de 5 pessoas por habitação. O vilarejo já conta com um serviço de abastecimento de água, localizando-se o manancial na encosta de uma serra, em nível mais elevado do que o reservatório de distribuição de água na cidade. O diâmetro da linha adutora existente é de 150 mm. O volume de água (m^3 /dia) que deverá ser aduzido diariamente para o abastecimento atual do vilarejo, admitindo-se o consumo individual médio como sendo de 200 litros por habitante por dia, incluídos todos os usos do vilarejo, mesmo aqueles não domésticos, e que nos dias de maior calor leva a uma demanda cerca de 25% maior que a média, é de:

- A) 1000;
- B) 960;
- C) 880;
- D) 800;
- E) 2000.

39. Na figura abaixo estão representadas as Linhas de Carga para uma situação padrão. Os números de 1 a 4 representam, respectivamente:



- A) plano de carga absoluto, plano de carga efetiva, linha de carga absoluta e linha de carga efetiva;
- B) linha de carga absoluta, linha de carga efetiva, plano de carga absoluto e plano de carga efetivo;
- C) plano de carga efetivo, plano de carga absoluto, linha de carga efetiva e linha de carga absoluta;
- D) plano de carga efetivo, linha de carga efetiva, plano de carga absoluto e linha de carga absoluta;
- E) plano de carga absoluto, linha de carga absoluta, plano de carga efetivo e linha de carga efetiva.

40. As normas e especificações do Hidraulic Institute estabelecem quatro classes de bombas. As instalações para água e esgoto geralmente são equipadas com bombas, acionadas por motores elétricos, do tipo:

- A) de êmbolo;
- B) rotativa;
- C) centrífuga;
- D) de pistão;
- E) de poço profundo.

41. A sigla NPSH, do Inglês Net Positive Suction Head, é adotada universalmente para designar a energia disponível na sucção, ou seja, a carga positiva e efetiva na sucção. Há dois valores a considerar: um refere-se à característica hidráulica da bomba (fornecida pelo fabricante) e outro à característica das instalações de sucção (que se pode calcular). Os NPSH que estão sendo citados são, respectivamente:

- A) cavitado e disponível;
- B) disponível e requerido;
- C) requerido e disponível;
- D) cavitado e requerido;
- E) recalque e disponível.

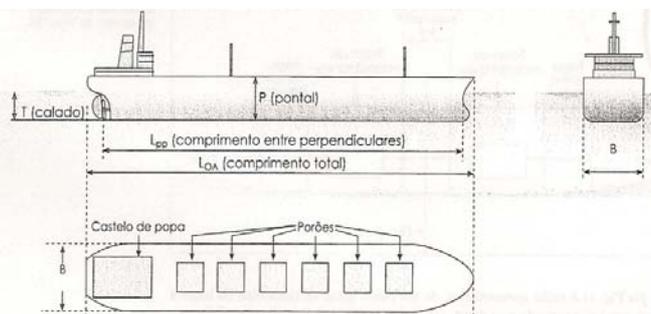
42. Este é um processo comum para a escorva de bomba: ele acontece quando a bomba é instalada com o eixo abaixo do nível do líquido a ser deslocado, ficando automaticamente escorvada ao se abrir a torneira de expurgo superior e deixando escapar o ar. Este tipo de bomba é conhecido como:

- A) ejetor;
- B) submersa;
- C) vácuo;
- D) válvula-de-pé;
- E) escorva automática.

43. Hidrômetros são aparelhos destinados à medição da quantidade de água que escoar em intervalos de tempo relativamente longos. São muito empregados para medir o consumo de água nas instalações prediais e industriais. São dois os tipos principais: hidrômetros de:

- A) velocidade e fluxo;
- B) vazão e volume;
- C) velocidade e vazão;
- D) fluxo e volume;
- E) velocidade e volume.

44. Para o adequado desenvolvimento de trabalhos em portos, é necessário o conhecimento básico das dimensões características de embarcações tipo e marítima. Na figura abaixo são mostradas as dimensões para embarcações tipo. Com relação às dimensões, o item "B", abaixo na embarcação, representa a dimensão da:



- A) calado;
- B) squat;
- C) folga;
- D) boca;
- E) quilha.

45. A água é considerada um recurso renovável. Porém, a classificação de recurso renovável para a água também é limitada pelo uso, que vai pressionar a sua disponibilidade pela quantidade existente e pela qualidade apresentada. Ela é considerada renovável devido à sua capacidade de se recompor em quantidade, principalmente:

- A) pelas chuvas;
- B) pelos rios e lagos;
- C) pelo afloramento do lençol;
- D) pelos eventos extremos;
- E) pela intervenção antrópica.

46. Os usos consuntivos de água, nos quais há perdas entre o que é derivado e o que retorna ao curso natural, devem ser considerados para a elaboração do balanço entre a disponibilidade e a demanda. Todos os usos gerados em cidades, vilas e pequenos núcleos urbanos, para fins de abastecimento doméstico, comercial, público e industrial, são considerados usos:

- A) padrão;
- B) urbanos;
- C) não consuntivos;
- D) primordiais;
- E) necessários.

47. Esta prática é utilizada de forma a complementar a necessidade de água, naturalmente promovida pela precipitação, proporcionando umidade ao solo suficiente para o crescimento das plantas. É o uso da água de maior consumo, demandando cuidados e técnicas especiais para o aproveitamento racional com o mínimo de desperdício. Quando utilizada de forma incorreta, além de problemas quantitativos, pode afetar drasticamente tanto a qualidade dos solos quanto a dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos (fertilizantes, corretivos e agrotóxicos). Está sendo citada no texto a prática de:

- A) construção de canais de adução;
- B) poço artesianos;
- C) irrigação de culturas agrícolas;
- D) construção de açudes;
- E) construção de canais de distribuição.

48. O Brasil tem uma posição privilegiada perante a maioria dos países quanto ao volume de recursos hídricos. Porém, mais de 73% da água doce disponível do País encontra-se na bacia Amazônica, que é habitada por menos de 5% da população. Portanto, apenas 27% dos recursos hídricos brasileiros estão disponíveis para 95% da população. A ideia de abundância serviu durante muito tempo como suporte à cultura do desperdício da água disponível, à não realização dos investimentos necessários para seu uso e proteção mais eficientes, e à sua pequena valorização econômica. Os problemas de escassez hídrica no Brasil decorrem, fundamentalmente, da combinação do(a):

- A) migração da população do campo para a cidade, e da industrialização seguindo as aspirações humanas;
- B) desenvolvimento com a disponibilidade hídrica;
- C) crescimento exagerado das demandas localizadas e da degradação da qualidade das águas;
- D) uso racional com a necessidade de crescimento;
- E) crescimento demográfico brasileiro associado às transformações com as leis protecionistas.

49. No Brasil, por iniciativa do governo, algumas obras que beneficiam a navegação interior foram ou estão sendo realizadas, em consonância com os programas de investimento do setor de transportes. Em termos de custo e capacidade de carga, o transporte hidroviário é cerca de:

- A) duas vezes mais barato do que o rodoviário e quatro vezes menor que o ferroviário;
- B) doze vezes mais barato do que o rodoviário e seis vezes menor que o ferroviário;
- C) quatro vezes mais barato do que o rodoviário e duas vezes menor que o ferroviário;
- D) dez vezes mais barato do que o rodoviário e seis vezes menor que o ferroviário;
- E) oito vezes mais barato do que o rodoviário e três vezes menor que o ferroviário.

50. Nas Instruções para a Fiscalização do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos no Âmbito Nacional, em suas Precauções e Recomendações Gerais na fiscalização dos veículos transportando produtos perigosos, o agente de fiscalização, ao fiscalizar carroçaria fechada contendo produtos perigosos:

- A) não deve entrar, pois não é função do fiscal;
- B) nunca deve entrar, pois pode haver riscos de desprendimento de gases ou de vapores nocivos;
- C) deve entrar, mesmo havendo riscos de desprendimento de gases ou de vapores nocivos;
- D) deve informar à autoridade competente para enviar profissional para execução do trabalho;
- E) nunca deve entrar, sem se assegurar de que não há riscos de desprendimento de gases ou de vapores nocivos.

51. Nas Instruções para a Fiscalização do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos no Âmbito Nacional, em suas Precauções e Recomendações Gerais na fiscalização dos veículos transportando produtos perigosos, o agente de fiscalização, ao se deparar com qualquer embalagem contendo produtos perigosos:

- A) deve abrir e retirar amostra;
- B) deve abrir e averiguar o conteúdo;
- C) deve abrir e fiscalizar;
- D) não deve abrir;
- E) deve abrir, mas acompanhado.

52. Nas Instruções para a Fiscalização do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos no Âmbito Nacional, em caso de acidente, avaria ou outro fato que obrigue a imobilização de veículo transportando produtos perigosos, o transportador, especificamente neste caso, deverá:

- A) informar à autoridade de trânsito ou a outra autoridade pública mais próxima, pelo meio mais rápido;
- B) estar seguro contra movimentos entre volumes e entre esses e o veículo;
- C) conter o rótulo de risco principal correspondente à classe do produto;
- D) verificar se o produto transportado não consta do Anexo II - Produtos Sujeitos a Licença Especial da Autoridade Competente;
- E) verificar se o transporte está sendo realizado dentro do itinerário, sem utilizar trechos restritos devidamente sinalizados, e sem utilização de estacionamento ou parada restrita.

53. Na Lei nº 8.630, das Instalações Portuárias, no Artigo 4º, fica assegurado ao interessado o direito de construir, reformar, ampliar, melhorar, arrendar e explorar instalação portuária, dependendo: I) de contrato de arrendamento, celebrado com a União no caso de exploração direta, ou com sua concessionária, sempre através de licitação, quando localizada dentro dos limites da área do porto organizado; II) de autorização do ministério competente, quando se tratar de terminal de uso privativo, desde que fora da área do porto organizado, ou quando o interessado for titular do domínio útil do terreno, mesmo que situado dentro da área do porto organizado. No Parágrafo 3º, a exploração de instalação portuária de uso público fica restrita à área:

- A) do porto organizado;
- B) do pátio de carga e descarga;
- C) do galpão da instalação;
- D) das rodovias que abastecem o terminal;
- E) das plataformas de carga e descarga.

54. Como os Estudos Hidrológicos visam primordialmente o dimensionamento dos dispositivos capazes de conduzir satisfatoriamente as vazões afluentes, os métodos usuais empregados buscam a quantificação das descargas através de procedimentos:

- A) estocáticos;
- B) físicos;
- C) algébricos;
- D) matemáticos;
- E) randômicos.

55. Para as obras de engenharia (relacionadas a chuvas intensas), a segurança e durabilidade freqüentemente se associam a tempo ou período de recorrência, cujo significado se refere ao espaço de tempo em anos quando provavelmente ocorrerá um fenômeno de grande magnitude, pelo menos uma vez. No caso dos dispositivos de drenagem, este tempo diz respeito a enchentes que orientarão no dimensionamento, de modo que a estrutura indicada resista a essas enchentes sem risco de superação, resultando desta forma a designação usual de descarga:

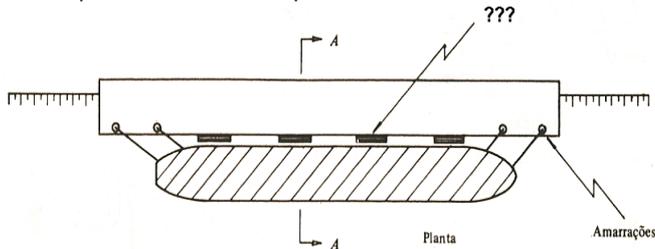
- A) pluviométrica;
- B) de deflúvio;
- C) de precipitação;
- D) de projeto;
- E) temporal.

56. Considere o tempo que a chuva que cai em um ponto mais distante da secção considerada de uma bacia leva para atingir esta secção. Assim, iniciando a contagem dos tempos no início da chuva, se esta cobrir toda a bacia, ele mede o tempo que leva para que toda a bacia contribua para o escoamento superficial na secção considerada. Este conceito define o tempo de:

- A) escoamento superficial;
- B) recorrência;
- C) referência;
- D) duração;
- E) concentração.

DISCURSIVA

57. Na figura abaixo está representada uma planta de um cais corrido, com um lado acostável. Na figura onde aparece ???, esta representa a estrutura portuária denominada:



- A) dolfim;
- B) acostagem;
- C) paramento;
- D) estaca;
- E) defesa.

58. Os maiores navios atualmente em operação têm capacidade entre sete mil e oito mil TEUs. Apesar da redução de custos que esses navios permitem, sua utilização é limitada pela infra-estrutura portuária capaz de recebê-los, pois quanto maior o navio, maior a exigência de calado dos canais de acesso e dos berços de atracação dos portos. O aumento do tamanho dos navios resulta, portanto, em perda de flexibilidade operacional, pela(o):

- A) aumento no tempo parado no porto;
- B) aumento do número de equipamentos necessários à sua operação;
- C) aumento nos tempos de carga e descarga;
- D) redução do número de portos em que eles podem atracar;
- E) dificuldade de conseguir carga para completar o volume de transporte do navio.

59. Em Terminais Convencionais de Exportação, considerando-se somente terminais de grande movimentação de exportação, com um ou mais berços dedicados exclusivamente aos granéis sólidos e usualmente movimentando somente um produto por berço, o terminal mineralero situa-se normalmente próximo à jazida ou a um terminal conectado à mina por via:

- A) férrea ou de rodagem;
- B) de rodagem ou hidrovia;
- C) férrea ou hidrovia;
- D) multimodal;
- E) terrestre ou teleférico.

60. Dependendo do volume movimentado em cada instalação portuária, um ou mais berços podem ser dedicados exclusivamente para granéis sólidos, ou mesmo reservados para uma carga particular. Geralmente em berços especializados em granel sólido, para acelerar a operação de movimentação de carga e, conseqüentemente, a rotatividade das embarcações, é possível empregar equipamentos de:

- A) média capacidade de transferência;
- B) mista capacidade de transferência;
- C) alta capacidade de transferência;
- D) intermediária capacidade de transferência;
- E) variada capacidade de transferência.

Desenvolva um texto em torno de 25 a 30 linhas sobre o tema: Equipamentos para movimentação de cargas em portos.

O texto deverá ser apresentado em parágrafos, sendo que, para efeito de avaliação deverão ser desenvolvidas referências:

- 1- Considerações gerais (definições e tipos de equipamentos requeridos);
- 2- Movimentação de carga entre a embarcação e a plataforma;
- 3- Movimentação de carga entre a plataforma e a área de estocagem;
- 4- Movimentação no interior das áreas de estocagem em trânsito;
- 5- Características de operação dos equipamentos.

RASCUNHO